

## 28 de outubro é Dia de Luta contra a Reforma Administrativa

Articular uma grande mobilização em 28 de outubro, Dia do Servidor e da Servidora Pública, com atividades em Brasília, nos estados e nos municípios de todo o Brasil para enterrar de vez a Reforma Administrativa prevista na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 32, de autoria do desgoverno Bolsonaro. Esta foi a principal deliberação da Plenária Nacional Virtual das cinco entidades nacionais CUTistas representantes dos trabalhadores e trabalhadoras das três esferas da Administração Pública, realizada na tarde da última segunda-feira (18) com a participação de mais de 160 sindicalistas de todas as Regiões do país.

Na Semana Nacional do Servidor e da Servidora, de 25 a 29 de outubro, serão realizadas manifestações, paralisações, assembleias das categorias e audiências públicas nas Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, além das vigílias nos aeroportos de Brasília, das Capitais e no Anexo II da Câmara dos Deputados. Há cinco semanas consecutivas, servidores municipais, estaduais e federais se revezam incansavelmente nas mobilizações na Capital Federal para pressionar deputados e deputadas indecisas e favoráveis à PEC 32 a votarem contra a matéria no Plenário da Casa.

“Vamos fazer uma mobilização grande no dia 28”, convidou o coordenador da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, deputado federal Rogério Correia (PT/MG), um dos convidados da Plenária Nacional Virtual das Três Esferas da CUT. Apesar de a matéria não estar na pauta de votação desta semana e de o presidente da Casa, deputado federal Arthur Lira (PP/AL), ainda não ter os 308 votos necessários à aprovação da proposta, Rogério Correia alertou os sindicalistas para



intensificarem ainda mais a mobilização contra a Reforma Administrativa nas bases.

### Articulação dos servidores impede votação em Plenário

“A articulação foi fundamental para impedir a votação (no Plenário)”, parabenizou Rogério Correia, se referindo a Aliança Nacional dos Servidores Públicos, formada pela Confetam (servidores municipais), Fenasepe (estaduais), Condef (federais), CNTE (Educação) e CNTSS (Saúde, Assistência e Previdência Social) para unir forças contra a Reforma Administrativa, que privatiza o Estado brasileiro e os serviços públicos, hoje oferecidos gratuitamente à população.

Segundo os últimos dados divulgados pela Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, 246 deputados se declararam a favor (47,95%) da PEC 32, 213 contra (41,52%) e 54 indecisos (10,53%). Para conseguir aprovar a matéria, o desgoverno precisa de, no mínimo, 308 (64,04 %) dos 513 (100%) votos dos parlamentares.

### Placar não é motivo para “já ganhou”

Os números da Frente Mista,

formada por deputados e senadores contrários à PEC 32, apontam a vitória dos trabalhadores. No entanto, parlamentares de oposição e dirigentes sindicais enfatizaram que a esta boa notícia não é motivo para clima de “já ganhou” ou “salto alto”, pelo contrário.

“Foram muitas batalhas vencidas, mas ainda não ganhamos essa guerra”, advertiu a presidenta da Confetam, Jucélia Vargas. “Nós temos duas semanas cruciais para derrotar essa PEC de vez”, emendou. “Tem material pronto. Basta mandar para a gráfica, imprimir e fazer o trabalho”, resumiu a também presidenta do Sindicato dos Servidores de Criciúma (Siserp), município de Santa Catarina.

A Plenária aprovou a organização do Plano de Mobilização para o 28 de Outubro e referendou a “Carta da Aliança das Três Esferas”, assinada pelas cinco entidades nacionais do serviço público CUTista. O documento em defesa da unidade da classe trabalhadora para derrotar a PEC 32 e o desgoverno Bolsonaro vai ser apresentado à 16ª Plenária Estatutária da Central Única dos Trabalhadores (PlenCUT), que será aberta na noite desta quarta-feira (20).

**Confetam/CUT**



## Corte de investimentos em cisternas traz de volta drama da seca ao Semiárido

A crise hídrica enfrentada pelo Brasil hoje é a pior dos últimos 90 anos, mas o drama de abastecimento de muitos brasileiros é resultado de decisões políticas do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL), que está exterminando políticas públicas exitosas implementadas pelo ex-presidente Lula, como o Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais (Cisternas), criado em 2003.

Com tecnologia simples e baixo custo, o programa de construção de cisternas levou água para consumo humano e para produção de alimentos a mais de 1,2 milhão de lares, em especial famílias da zona rural do Semiárido brasileiro.

Em 2020, segundo ano do governo Bolsonaro, com a falta de investimentos na construção de cisternas, o programa recebeu o menor volume de recursos desde a criação. Foram construídas apenas 8.310 cisternas. Desde 2014, quando foram construídas quase 150 mil cisternas, o programa já sofreu uma redução de 94% nos investimentos.

Em reais, em 2014, o total de investimentos no programa de construção de cisternas foi de R\$ 845,1 milhões. Em 2019, foram R\$ 75 milhões, ou seja, menos de 10%. Já em 2020, praticamente não há investimentos, mesmo tendo sido um ano de pandemia em que o acesso à água é mais do que necessário para manter a higienização e evitar a proliferação da Covid-19.

Essa falta de investimentos e de interesse pela política pública provoca impactos profundos na vida e no abastecimento de popula-

ções inteiras, como é o caso do Nordeste brasileiro, onde em muitos lugares já há filas de pessoas se aglomerando e perdendo horas do dia para disputar água de caminhões pipa e reservatórios de cidades.

“Estamos vendo, na verdade, a confirmação de uma ausência de interesse político, de disposição, em investir para essa população mais pobre, rural, do Semiárido. É uma demonstração clara, desde o começo, que este governo não quer diálogo com a sociedade civil”, critica o coordenador da Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA), Alexandre Pires.

### Mais de 1 milhão de pessoas estão na fila de espera da cisterna

De acordo com dados da ASA, entidade que junto com outros movimentos sociais levou o projeto a Lula em 2003, atualmente 350 mil famílias estão na fila de espera pelas cisternas e mais de 800 mil necessitam do equipamento para produzir alimentos e criar animais.

E não há com quem conversar no governo. O Bolsonaro, com sua característica de interromper canais democráticos de diálogo extinguiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Hoje, portanto, o caminho para pleitear recursos é mais difícil.

“Não temos mais o Consea, que era um canal de diálogo, para pautarmos o programa. Isso significou uma quebra no pacto de diálogo entre sociedade e governo, ou seja, não tem mais interlocução”, ele diz.

Pires ainda afirma que a ASA e outras entidades têm solicitado audiências com ministros e secretários de governo, mas não têm nenhum retorno.

A alternativa para tentar suprir a demanda das famílias sem água, foi apresentar dados ao Congresso Nacional e tentar sensibilizar parlamentares. Com a participação do deputado federal Carlos Veras (PT-PE), além de Patrus Ananias (PT-MG) e outros deputados, foi criada a Frente Parlamentar em Defesa da Convivência com o Semiárido, em 2019.

O objetivo da frente é tentar garantir dentro do Orçamento da União os recursos necessários para a implementação de cisternas no Nordeste brasileiro.

### Bolsonaro tirou o povo do Orçamento

O espírito do programa – de olhar social – abraçado por Lula, o primeiro presidente a colocar as necessidades do povo no Orçamento da União, foi exterminado pela conduta ideológica de Bolsonaro, que não tem olhar social nem se preocupa com as necessidades do povo.

### Água é vida

O coordenador da ASA reforça que o acesso à água é fundamental para a sobrevivência e o desenvolvimento de região.

Apenas como um dos exemplos, ele cita a melhora na qualidade de vida das mulheres. “Pela nossa estrutura de sociedade, elas são as principais responsáveis pelo armazenamento e abastecimento de água na família. Com as cisternas não haveria mais o sofrimento de elas terem que andar por dias para buscar água em alguma fonte”, explica.

Escrito por: Andre Accarini Bolsonaro.

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)